

Como funcionava a sociedade no tempo de Jesus

A religião:
Raiz de discriminação

No tempo de Jesus os judeus faziam também discriminação quanto a raça.

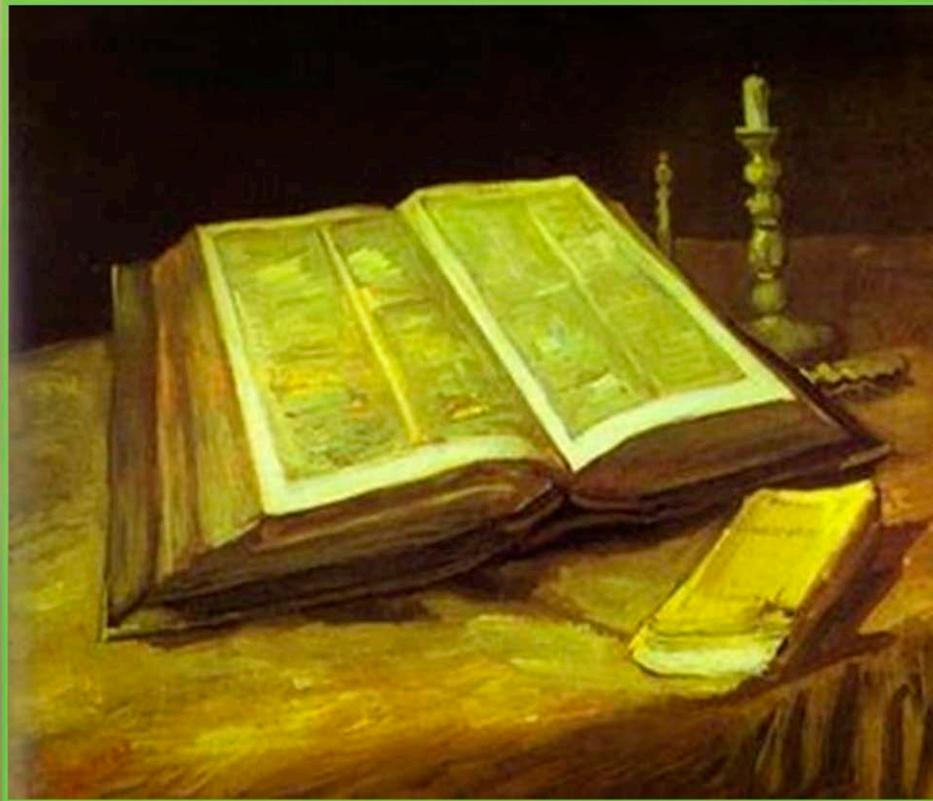
Para o judeu era importante pertencer a uma família autenticamente judia: isto é, ser descendente de Abraão, considerado Pai de todos Os judeus. Eles pensavam que Deus os havia separado dos outros povos e salvaria somente os judeus autênticos. Para muitos judeus modernos, nos dia de hoje, ainda pensam assim.



Dt 7,1-16; Dt 26,3-11; Jo 8,33

É por isso que no começo do Evangelho de Mateus (Mt 1,1-17) há uma lista enorme de nomes falando quem eram os descendentes de Jesus. Pois o Messias teria que vir como descendente do Rei Davi.

Mt 1,1-17; Lc 3,23-38



Livro de origem de Jesus Cristo filho de Abraão foi o pai de Isaac; Isaac foi pai de Jacó; Jacó foi pai de Judá e seus irmãos, Jobed foi pai de Jessé; Jessé foi pai de Davi; Matã foi pai de Jacó; Jacó foi pai de José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus...

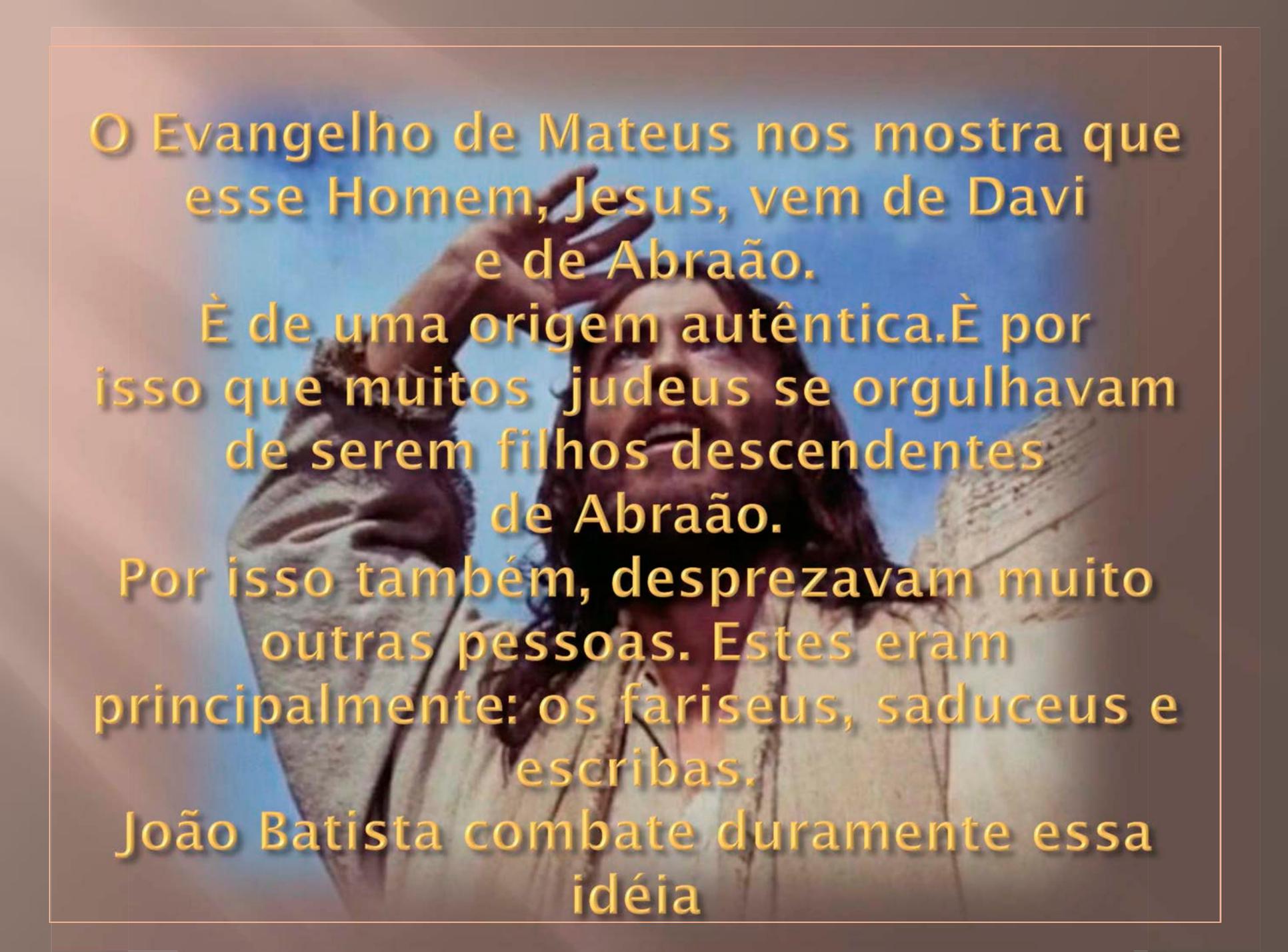
Isso se chama
Genealogia.

A Bíblia está
cheia disso.
Servia para
provar a origem
autêntica de
uma pessoa.
Quem fazia este

tipo de trabalho eram os sacerdotes,
no Templo, só eles. E cada judeu sabia
a sua origem genealógica.

בְּטָרְמָם כָּל יִצִיר נִבְרָא.
אִזִּי מִלֶּךְ שָׁמוּ נִקְרָא.
לְבִדּוֹ יִמְלוֹךְ נוֹרָא.
וְהוּא יִהְיֶה בְּתַפְאֲרָה.
לְהַמְשִׁילוֹ לְהַחְבִּירָה.
לְכָל חוֹמֵר וּלְכָל צוּרָה.
וְלוֹ הָעֵז וְהַמְשֻׁרָה.
בְּלִי שְׁנוּי וְהַתְּמוּנָה.
גְּדוֹל כַּח וְהַגְּבוּרָה.
וְצוּר הַבְּלִי בְּיוֹם אֶרֶה.
מִנֵּת פּוֹסֵי בְּיוֹם אֶקְרָא.
וְהוּא צוֹפֵה וְהוּא עֲזָרָה.
בָּעֵת אִישׁוֹן וְאֶעִירָה.
אֲדַנִּי לִי וְלֹא אֵירָא.

אֲדוֹן עוֹלָם אֲשֶׁר מֶלֶךְ
לָעֵת נַעַשׂ כַּחֲפָצוֹ כֹּל
וְאַחֲרֵי כָּלֹת הַכֹּל
וְהוּא הָיָה וְהוּא הָיָה
וְהוּא אֶחָד וְאֵין שְׁנַי
וְהוּא רֵאשׁוֹן וְהוּא אַחֲרוֹן
בְּלִי רֵאשִׁית בְּלִי תַכְלִית
בְּלִי עֶרֶךְ בְּלִי דְמִיּוֹן
בְּלִי חֲבוּר בְּלִי פִירוּד
וְהוּא אֵלִי וְחַי גּוֹאֲלִי
וְהוּא גָּסִי וּמְנוּסִי
וְהוּא רוּפֵא וְהוּא מְרַפֵּא
בְּיָדוֹ אֶפְקִיד רוּחִי
וְעַם רוּחִי גּוֹיָתִי

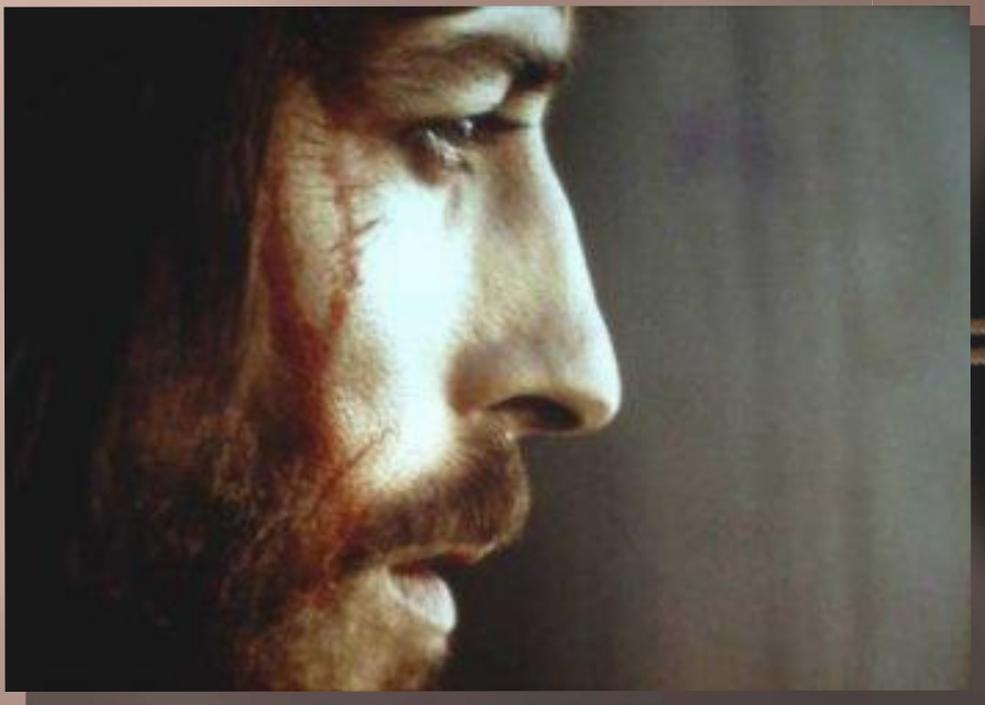


O Evangelho de Mateus nos mostra que esse Homem, Jesus, vem de Davi e de Abraão.

È de uma origem autêntica. È por isso que muitos judeus se orgulhavam de serem filhos descendentes de Abraão.

Por isso também, desprezavam muito outras pessoas. Estes eram principalmente: os fariseus, saduceus e escribas.

João Batista combate duramente essa idéia



Jesus que também era filho descendente de Abraão responde aos fariseus:
“Se sois filhos de Abraão, praticai as obras de Abraão”.

Jo 8,31-59

Porque eles davam tanta importância à origem autêntica de uma pessoa?

Por trás disso estava o Primeiro Mandamento. No livro do Êxodo cap.20,2-5 lemos assim:

Eu sou Javé teu Deus, que te fez sair do país do Egito, da casa da escravidão. Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem figura de coisa alguma de que está em cima no céu, ou em baixo, na terra, nem nas águas de baixo da terra. Não te inclinarás diante desses deuses e não os servirás

Ex.20,1-5 e Ex.32,1-6



Os povos de outras nações, chamados estrangeiros, tinham outros deuses criados por eles e faziam imagens ou estátuas e as adoravam. Quando um judeu se casava ou se misturava com esses povos, ficava influenciado e trazia para a família judaica essa idolatria.

Os Faraós do Egito
construíram grandes
templos aos seus
deuses para
impressionar
os outros povos.
Era para mostrar
que seus deuses
eram mais forte,
mais protetores e
mais poderosos.
Por isso eles se
impunham como o Rei que mandava em
todos.

1Rs 18,20-46; Dn 3,1-23; 6,1-29; Ex 1,11



At 10,11-18
At 10,28
Lc 9,51-55
Mc 7,24-30



Os judeus consideravam impuros todos esses povos. Não se misturavam para não se contaminarem com os costumes deles. Quem se casava ou se aproximava desses povos se tornava impuro.

Por isso que os judeus não aceitavam a dominação romana. Com a sua presença na Palestina e no Templo, a terra ficou impura e o Templo profanado. Devido a isso, um grupo de judeus chamados Essênios, que seguiam mais rigorosamente a lei, se separaram do convívio social



Mt 5,1-20



Os Essênios foram morar nas montanhas e no deserto para se manterem puros. Viviam em pequenas comunidades semelhante aos monges ou eremitas. Acreditavam ser o resto de Israel. Levavam uma vida em comum onde os bens eram divididos entre todos (At 4,32-35)

Estas escavações mostram as suas casas.
Aqui os Essênios viviam estudando a



Lei, rezando e se purificando durante o dia através de muitos banhos. Eles esperavam um Messias como **MESTRE DE JUSTIÇA** que iria fazer a guerra santa, exterminar os ímpios

para estabelecer o reino eterno dos justos.

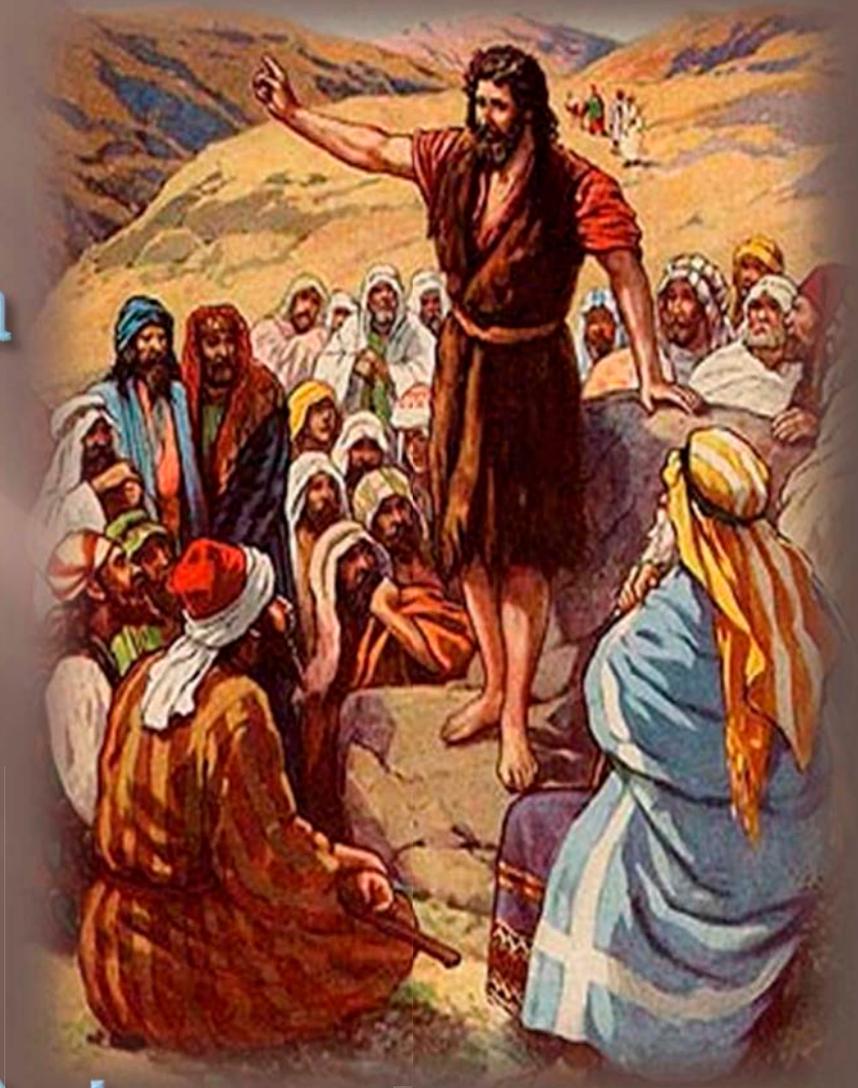
João Batista
pode ter sido
membro da
comunidade
dos Essênios
pelo tipo de
sua pregação.

Ele pregava a
conversão urgente
e a chegada do Reino.



(Mt 3,1-12)

Mas... certamente João discordava dos Essênios porque se colocava junto aos pobres convivendo com eles sem nenhum preconceito, portanto não seguia o sistema de pureza dos Essênios.



João Batista, filho de Zacarias era muito querido pelo povo e considerado um profeta. Ele batizava com água no Rio Jordão para a conversão dos pecados, preparando assim os Caminhos de Jesus. Foi a João que Jesus pediu o batismo e a partir daí começou a sua vida pública.

At 3,13-17



E por que os judeus não se davam com os Samaritanos?

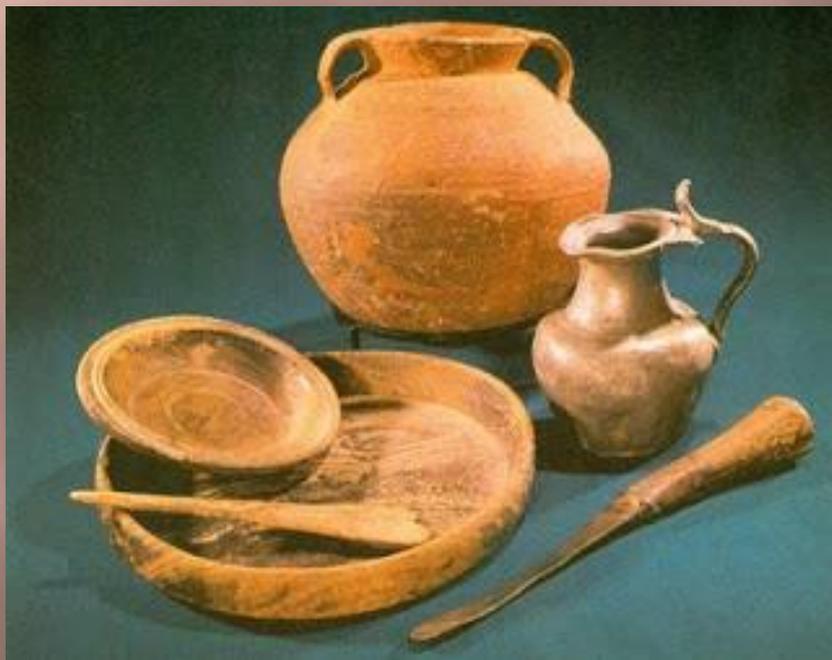
A região da Samaria era toda considerada impura e os Samaritanos eram considerados pelos judeus, uma raça impura pelo fato de serem descendentes da população misturada com estrangeiros. Os judeus puros os detestavam mais do que aos estrangeiros. Não se casavam com os samaritanos e nem mantinham com eles nenhum contato ou com qualquer objeto usado por eles.

Os Samaritanos só aceitavam os cinco primeiros livros da Bíblia – a Torá que os observavam escrupulosamente. Um samaritano é apresentado por Jesus como exemplo de “amor ao próximo” e o único dos dez leprosos a quem Jesus curou e voltou para lhe agradecer. Jesus não poderia exigir ato maior de um judeu do que aceitar um samaritano.



Lc 17,16;
10,33ss

A tradição do puro e do impuro se tornou tão rígida para os judeus que uma pessoa se tornava impura até por suspeita de ter tocado em algum objeto de estrangeiros. Nem no dinheiro estrangeiro eles podiam tocar.



(Mc 7,3-4; Jo18,28)

Assim, um judeu que se considerasse puro, viajando da Galiléia (norte) para a Judéia(sul) não passava por Samaria dava a volta de muitos quilômetros a mais, atravessando o Rio Jordão.



Vejam no Mapa

(usar vareta)



Ao contrário, Jesus indo da Judéia para a Galiléia, passa por Samaria.

Em Sicar ou Siquem ele conversava com a mulher Samaritana. Pede água para ela e bebe do seu balde. Jesus quebra duas tradições: tocar em objetos dos samaritanos e conversar publicamente com uma mulher e ainda Samaritana. (Jo 4,42; Mt 10,5)

Jesus foi chamado de Samaritano. Para os judeus chamar alguém assim era uma ofensa gravíssima. E igual alguém xingar:- “Oh! Seu filho da...” e estaria negando sua origem autêntica.

(Jo 8,48)



E o que faz
Jesus?

Vai ao encontro de mulher
Samaritana, conversa com ela e...
...ela muda de vida.

A região da Galiléia, onde morava Jesus, por fazer divisa com os países estrangeiros como a Siro-fenícia, era considerada meio impura. Foi por isso que xingaram Jesus de Galileu. Mas Ele não teve estes preconceitos. Ele foi na região de Tiro e Sidônia e lá curou a filha da mulher siro-fenícia e ainda elogiou sua fé.

(Mt 4,12-16; Jo 1,45-46)

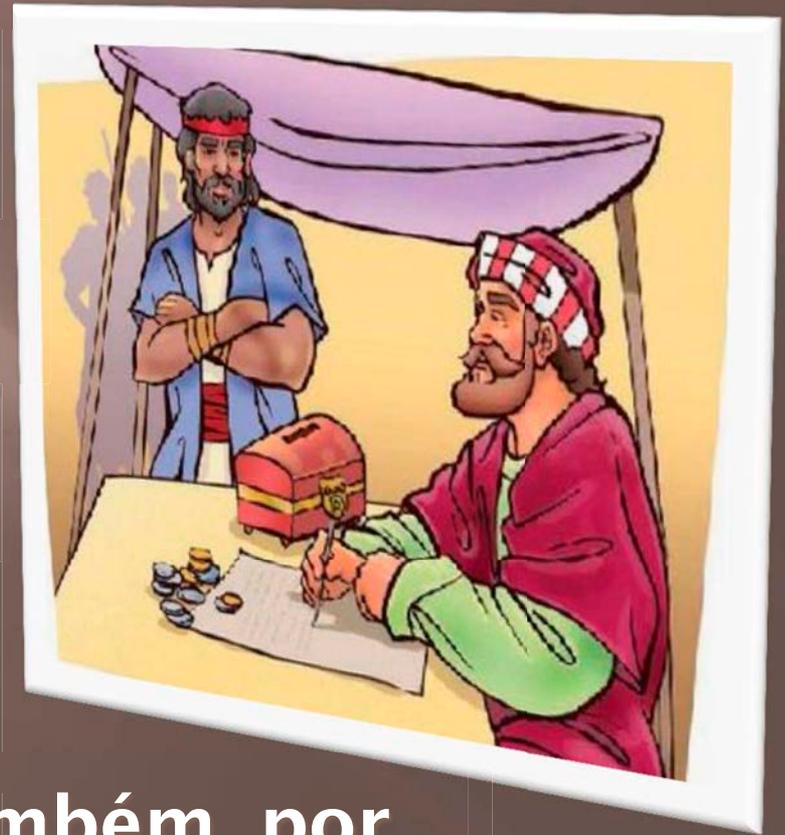


Vejam onde
ficava a
Fenícia
e a Síria



E os Cobradores de Impostos eram mesmo pecadores?

Eram tido como impuros e pecadores públicos. Eles eram geralmente, pobres e ganhavam a vida cobrando impostos como fiscais dos romanos. Eram odiados por causa disso. Os seus chefes, os Publicanos, eram considerados impuros também, por ficarem ricos indevidamente.



Mt 9,10-13



Jesus era acusado de andar com os cobradores de impostos, publicanos e pecadores públicos. Ele chamou para ser discípulo, Mateus, chamado Levi, que era cobrador de impostos.

Lc 5,29-32; Mc 2,13-14

Jesus entrou também, na casa de Zaqueu, chefe dos cobradores de impostos.

A pureza de uma pessoa dependia também do tipo de trabalho que fazia. As pessoas que trabalhavam com comércio como carreteiro, logista, açougueiro...



Eram consideradas impuras por causa da desonestidade

e do roubo. O médico era suspeito por dar preferência aos ricos, descuidando dos pobres que lhe pagavam mal.

(Mc 5,25-27)

Outras profissões como mascate, tecelão, etc... Eram consideradas desprezíveis porque os homens tinham que lidar com mulheres e então eram suspeito de imoralidade, por isso não se podia deixá-los sozinhos com as mulheres.

Quebrava a pureza o fato da pessoa não lavar as mãos antes de comer. Assim os apóstolos de Jesus, por não lavarem as mãos foram acusados de não seguirem as tradições dos antigos. E Jesus responde aos fariseus acusadores:



(Mc 7,1-23)

“Nada há no exterior da pessoa que, penetrando nela a possa tornar impura; mas, o que sai da pessoa, isso é que a torna impuro, o mal que sai do coração”



Quebrava a pureza o fato da pessoa comer carne de certos animais assim como a carne de porco: fazia mal à saúde. Para o judeu, o porco se tornou a coisa mais abominável que havia. Por isso os judeus. Por isso quando Jesus curou os dois endemoniados mandou que o espírito mal fosse para uma manada de porcos. Outros animais era proibidos de se comer porque eram usados nos cultos religiosos de outros povos. **Lv 11,1-8; Mt 8,28-34**

Impuras eram também todas as pessoas com defeito físico e doentes mentais que eram considerados possuídos pelo demônio.



Os judeus achavam que uma pessoa adoecia porque ela ou seus pais haviam pecado. Assim todos os doentes eram marginalizados e especialmente os leprosos porque contagiavam.

(Jo 9,1-3; Mt 8,1-4; Lv 14,1-32)





No início, o sentido da pureza era para preservar a Vida. Tudo o que pudesse ameaçar a saúde e a vida era visto como perigoso e chamado de impuro.

Mas, na época de Jesus as coisas foram mudadas. Ao invés de ver como impuro a opressão que gera a doença, via como impuro apenas a doença.

(Mc 7,25)

Assim todas as pessoas doentes eram marginalizadas e consideradas de segunda categoria. Os doentes além da doença, tinham que suportar também, a suspeita de serem pecadores.

“Vai, a tua fé te curou”

Era isso que Jesus queria para obter a cura:

acreditar em Javé.



(Jo 9,1-3
Mt 9,1-8)



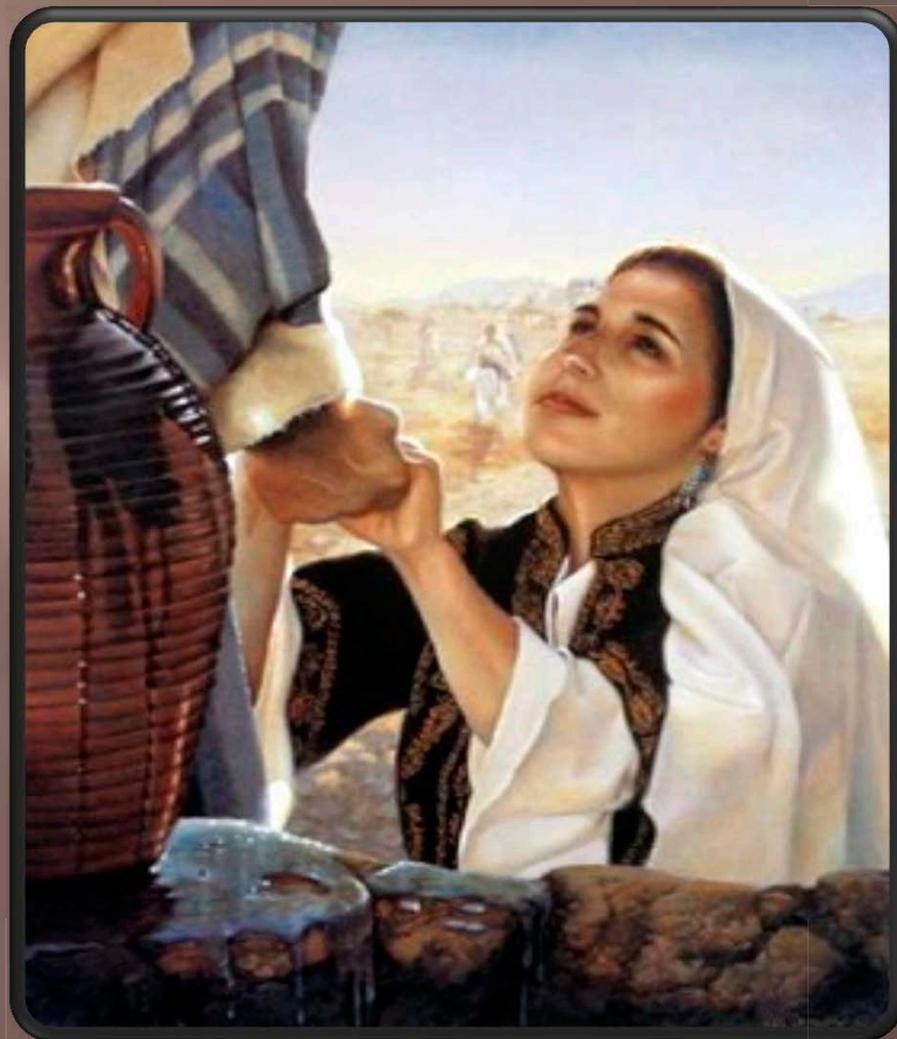
Muitos de nós, hoje em dia, também pensamos que doença e acidentes são castigos de Deus.

Mas,... “ quando comecei a frequentar a comunidade, aprendi que tudo isso é fruto de um sistema Capitalista que gera o egoísmo e ganância; preconceitos e injustiças...”



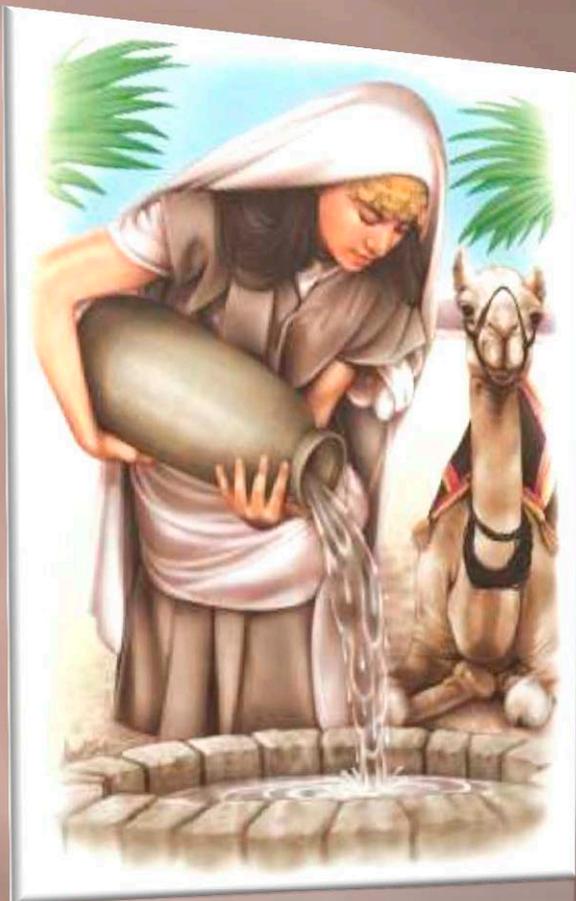
A mulher no tempo de Jesus, era muito discriminada e marginalizada. Era considerada como posse do Pai ou do esposo se fosse casada.

Assim como se podia possuir ovelhas, gado, se possuía também as mulheres. O Pai podia vender a filha antes dos 12 anos.





No Oriente a mulher não participava da vida pública. Seu lugar era em casa, cuidar da casa e dos filhos. Negócios, conselhos, tribunais, reuniões, contratos... Eram feitos só para os homens.



A formação da mulher limitava-se ao aprendizado dos trabalhos domésticos, costura, fiação, buscar água. Quando chegava o marido ou o pai devia lavar as mãos, os pés e o rosto deles

No campo, a mulher trabalhava fora para ajudar,mas nunca



sozinha.

Era proibido

um homem

encontrar-se

sozinho com

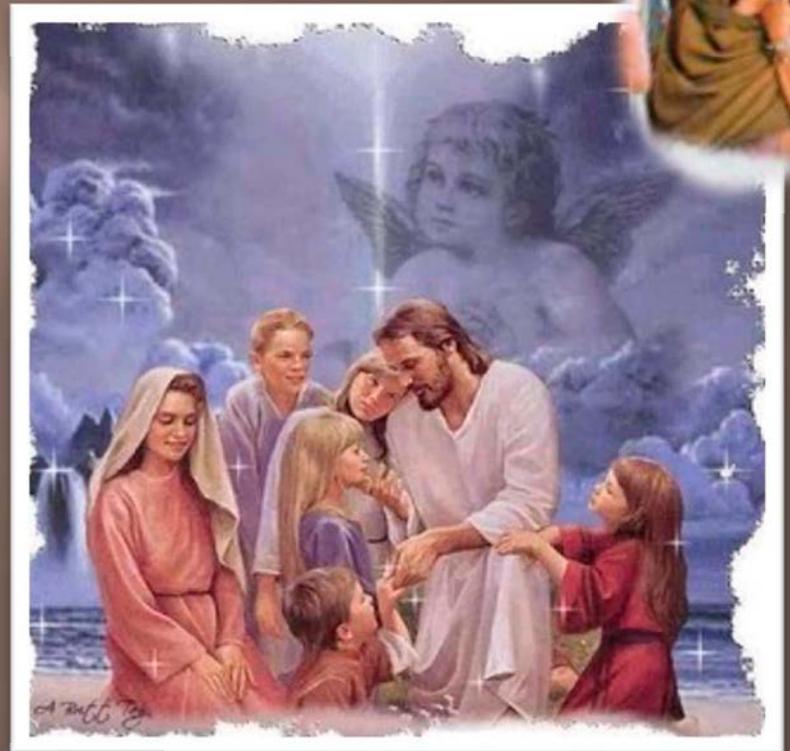
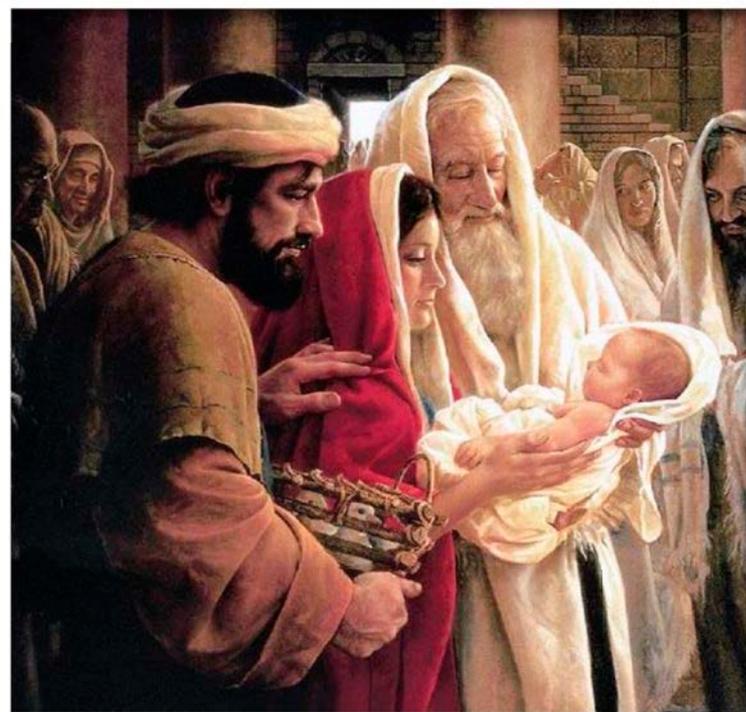
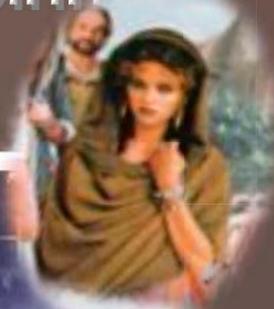
uma mulher



(Jo 4,27)

os apóstolos achavam
estranho Jesus falar
com a Samaritana.

Toda mulher, no dia da menstruação e depois do parto, era considerada impura. Por isso Maria vai ao Templo para a purificação depois do nascimento de Jesus. Ela oferece dois pombinhos porque era a oferta dos pobres.



Lv 12, 1-8; Lv 12,19-30; Lc 2,22-23

A mulher sem filhos e, mesmo estéril era considerada desonrada e até mesmo castigo de Deus. Assim quando Izabel, já velha e estéril engravidou de João Batista declarou: “ Isto fez por mim o Senhor quando se dignou retirar a minha vergonha perante os homens.”

(Gn 30,23; 1Sam 1,5-8; Os 9,23; Lc 2,22-23)



A photograph of a woman with dark hair lying on her side, holding a baby. Both are sleeping peacefully. The woman's face is close to the baby's, and they appear to be in a bed with white linens. The lighting is soft and warm, creating a calm and intimate atmosphere.

Ter filhos
homens
valorizava a
mulher por
causa do
patrimônio
e do nome
da família.

A mulher não recebia herança, só recebia dote quando casava, ocasião em que ia morar com a família do marido.

Só o homem podia, por qualquer motivo, divorciar-se da mulher. Jesus coloca os dois em pé de igualdade ensinando:



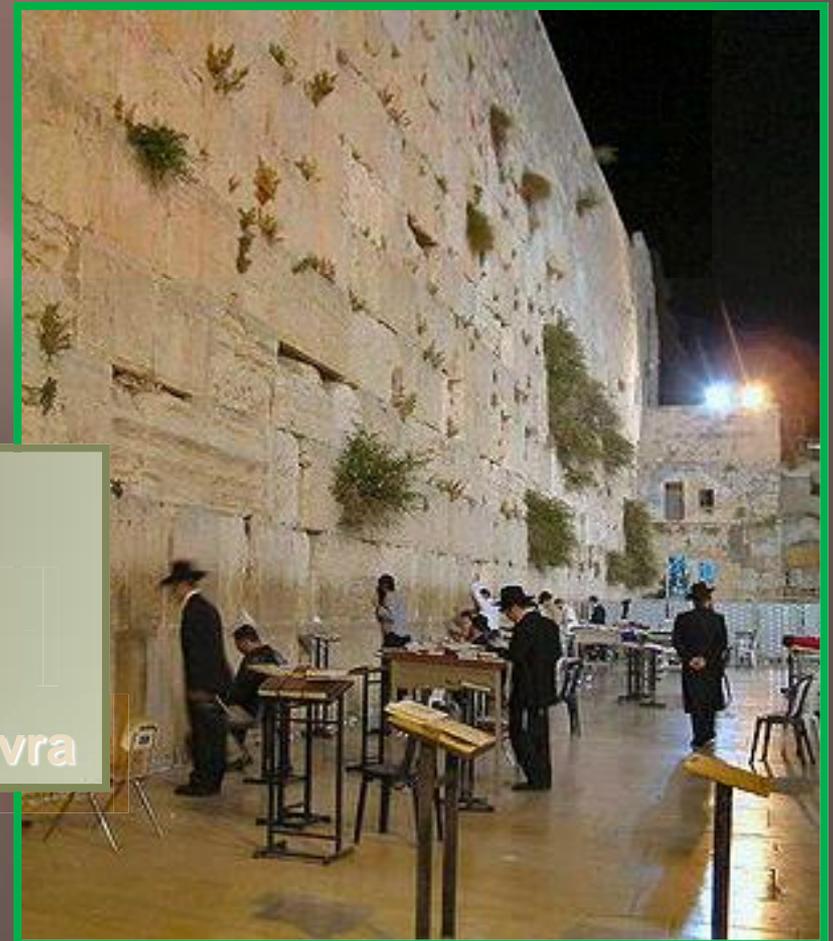
“Separando o que Deus uniu e se desposando com outro ou outra, tanto o homem como a mulher cometem adultério”.

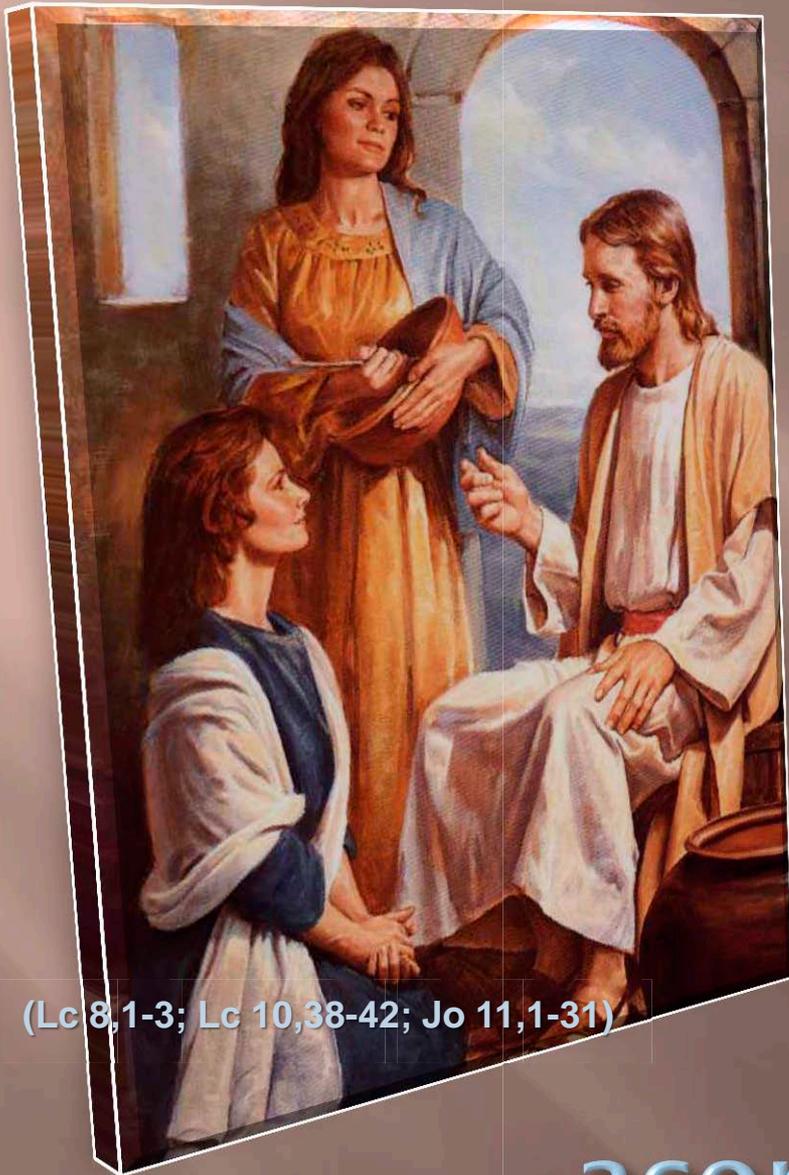
(Mc 10,1-12)

No Templo e nas sinagogas, as mulheres ficavam separadas num lugar inferior ao dos homens, como até hoje se pode ver no Muro das Lamentações, o único que sobrou do Templo. Os homens à esquerda e as mulheres à direita, separados por uma grade. Não eram obrigadas a acompanhar as peregrinações.



**No culto,
as mulheres
só escutavam.
Não liam nem
dirigiam a palavra**



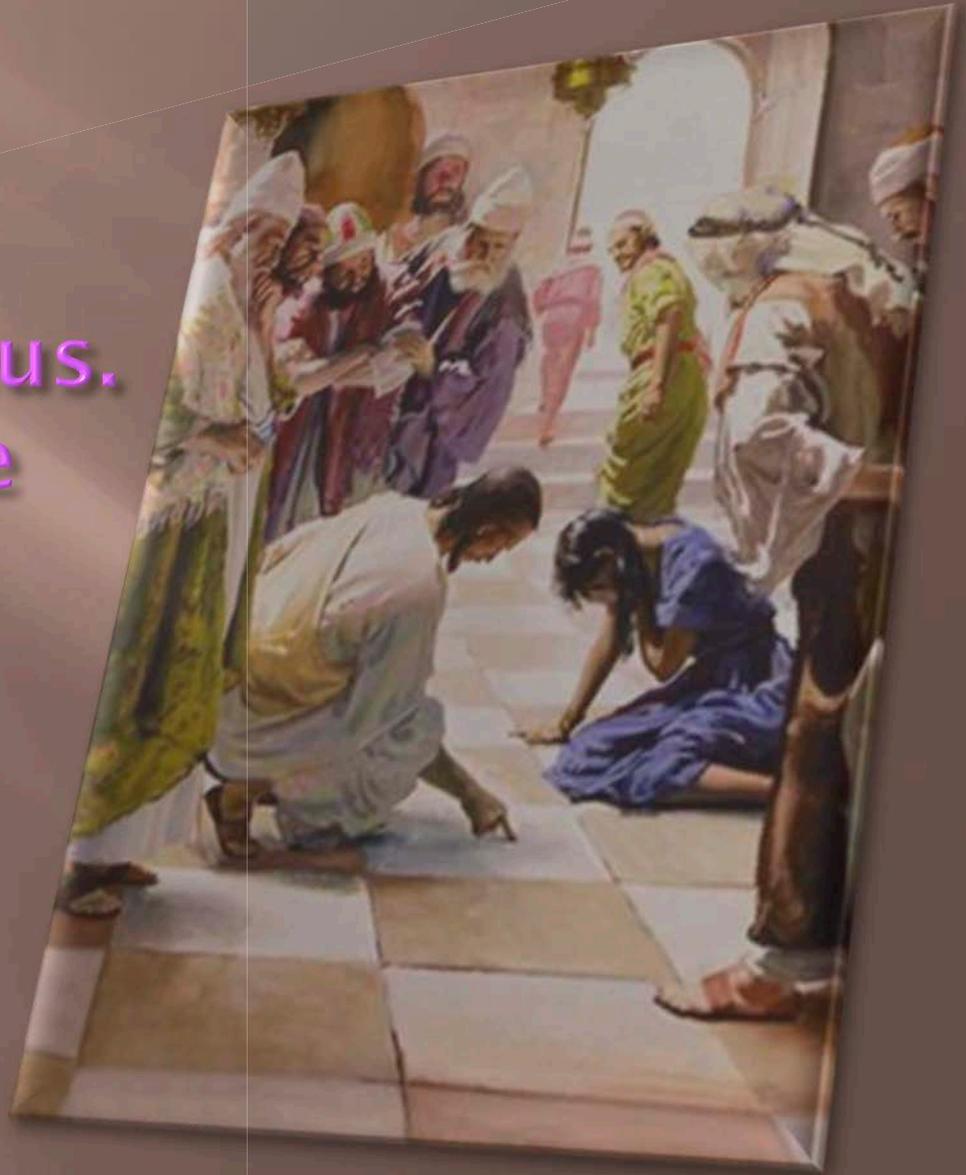


(Lc 8,1-3; Lc 10,38-42; Jo 11,1-31)

A atitude de Jesus
para com as
mulheres
quebra todas
as tradições da
época. Várias
mulheres
que haviam
sido curadas
acompanhavam Jesus.

Jesus perdoa a mulher adúltera acusada pelos escribas e fariseus. Segundo a Lei de Moisés ela deveria ser apedrejada. Queriam a pena de morte para ela.

(Jo 8,1-11)





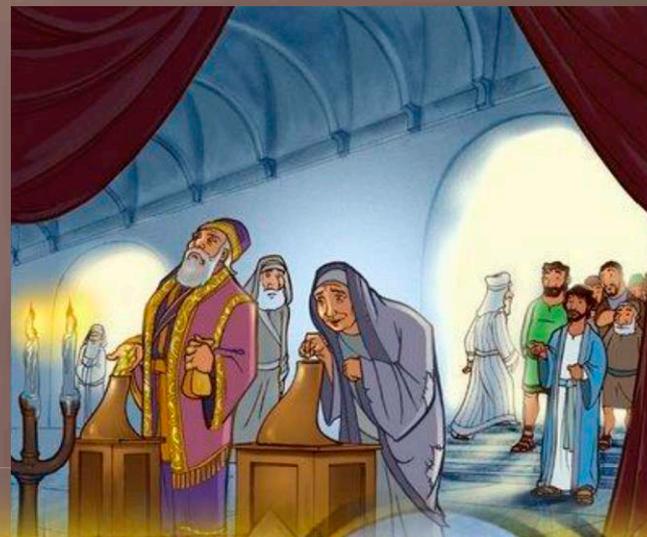
Jesus deixa
uma mulher
ungir a sua
cabeça com
perfumes
contrariando

até as crítica dos apóstolos.
Jesus também aceita Marta e
Maria como suas ouvintes.

Mt, 26,6-13;
Lc 10,38-42;
Jô 11,1-44

Jesus devolve a vida ao filho da viúva e fala ainda que a viúva indigente, no templo, deu mais do que os ricos.

E até cura a filha da mulher estrangeira, vendo o tamanho de sua fé.



Lc 7,11-17
Lc 21,1-4
Mc 7,24-30



Mc 16,1-8

Depois da morte de Jesus foram as mulheres que descobriram e reconheceram que Jesus estava vivo apesar da desconfiança dos apóstolos.



(Mc 16,1-8)



Com tanta discriminação, sobravam poucas pessoas para terem vez na sociedade. E hoje isso continua acontecendo, só que de modo disfarçado.

Para aprofundamento:

- ▣ Onde você acha que precisa mais esclarecimento?
- ▣ Que discriminações eram criadas com a tradição do puro e impuro?
- ▣ Como era vista a mulher?
- ▣ Que atitude Jesus toma diante a exclusão da mulher?

(criar dinâmica para partilha)

Para o próximo encontro:

**A LEI:
INSTRUMENTO DE
DOMINAÇÃO**